

### Índice

- 1- Introdução
- 2- O que levou à criação do tratado de Maastricht
- 3- Estrutura do tratado de Maastricht
- 4- A união económica monetária
- 5- Conclusão
- 6- Bibliografia

# Introdução

 A unificação da Europa em torno da paz, da democracia e da prosperidade constitui um processo que começou no século XX, com a formação de vários tratados, como por exemplo, o tratado de Maastricht. O tratado de Maastricht é o documento que define os pontos fulcrais da política e das instituições europeias, estabelecendo a cidadania europeia e identificando como objetivos a união económica e monetária, a política externa e a política de segurança comuns

### Tratado de Maastricht

• Com o fim da Segunda Guerra Mundial e o receio de que surgisse uma união europeia comunista, os EUA passam a auxiliar financeiramente o continente europeu em abril de 1948, com a criação da Organização Europeia de Cooperação Econômica (OECE), que mais tarde se tornaria a Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE). Este foi o primeiro esforço efetivo para integração europeia depois do fracasso da "Liga das Nações" em 1942.

### Tratado de Maastricht

 Contudo, a união entre os europeus só iria ganhar os contornos atuais em 18 de abril de 1951, quando Alemanha, França, Itália e BENELUX instituem a Comunidade Europeia do Carvão e Aço (CECA). Alguns anos mais tarde, em fevereiro de 1986, é estabelecido o "Ato Único Europeu", o qual irá projetar a consolidação da UE.

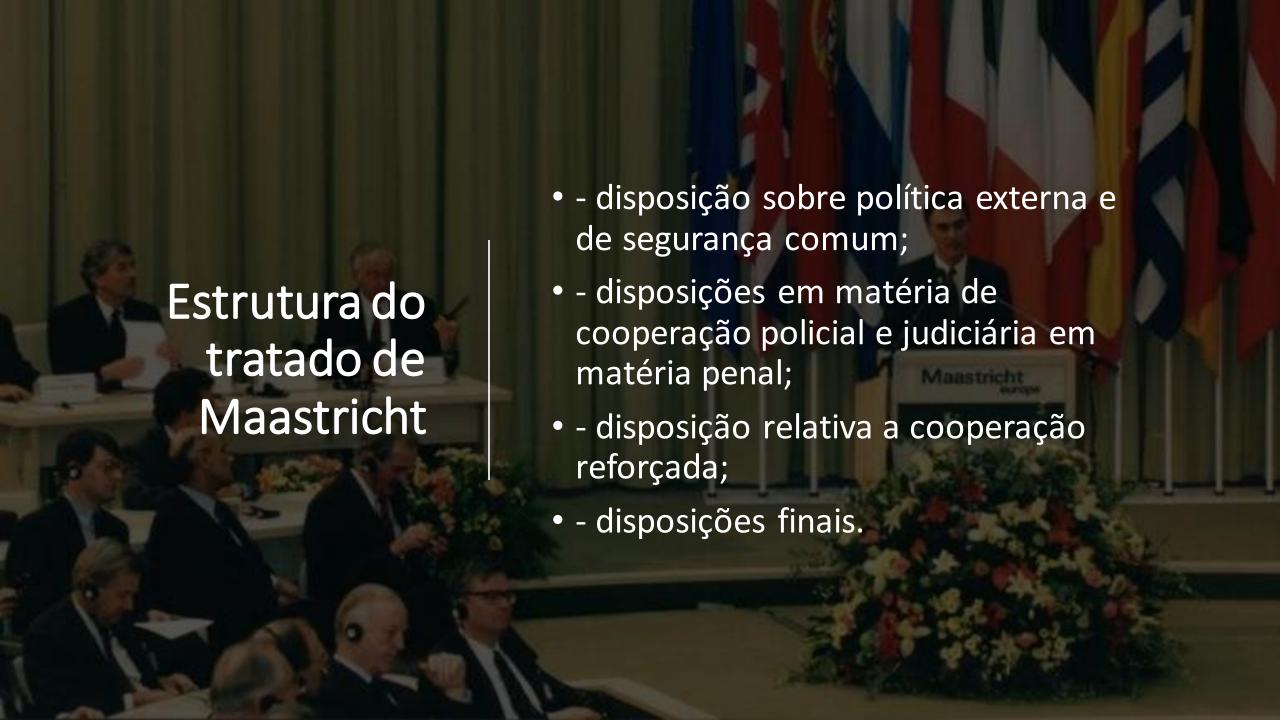


# Estrutura do tratado de Maastricht

O tratado de Maastricht é composto por sete títulos que abordam os seguintes temas:

- - instituição da União Europeia;
- modificação do tratado de Roma de 1997, renomeada a CEE para Comunidade Europeia;
- modificação do tratado que institui a CECA e a Euratom (Comunidade Europeia de Energia Atômica)





### Estrutura do tratado de Maastricht

- O tratado aprovou a criação de uma moeda única e a definição e execução de uma política monetária comum, a cargo do Banco Central Europeu.
- A introdução da moeda única tornou necessário um nível elevado de convergência entre as economias dos estados-membros que a ela desejassem aderir, de forma a criar economias sólidas e sustentáveis que assegurassem uma moeda única forte e estável, os custos de transação inerentes ao câmbio de divisas foram abolidas, esta abolição reduziu os custos para os viajantes,



- Neste tratado foram definidos os itens necessários à integração dos estadosmembros podem aderir à moeda única, estes itens obdecem aquilo que nós chamamos critérios de convergência de Maastricht. Para os estados-membros poderem aderir à moeda única (o euro) implica que estes contenham:
- uma estabilidade dos preços, a taxa de inflação não deverá ultrapassar em mais de 1,5 pontos percentuais a taxa média dos três países com a inflação mais baixa
- - solidez das finanças públicas, o défice orçamental não poderá exceder os 3%;

## A união económica e monetária

- - sustentabilidade e credibilidade da convergência, as taxas de juro de longo prazo não poderão exceder em mais de 2 pontos percentuais, as verificadas nos três países com a inflação mais baixa e a estabilidade cambial;
- - sustentabilidade das finanças públicas, a dívida pública não poderá exceder 60% do PIB;
- a estabilidade cambial, os países não podem proceder a desvalorizações ou valorizações da sua moeda relativamente às outras de outros Estados-Membros;

### Conclusão

 Para concluir, o tratado de Maastricht foi o ponto onde a União Europeia foi criada e a fase inicial do projeto de uma moeda única, que mais tarde se viria a concretizar, com a criação do EURO. O tratado de Maastricht assenta em diversos fatores de convergência dos Estados-Membros. Este tratado é de extrema relevância para a Europa, pois inicia o que seria uma União Europeia.

## Bibliografia

 https://www.europarl.europa.eu/about-parliament/pt/in-thepast/the-parliament-andthe-treaties/maastricht-treaty Wikipedia